



Palestra Educativa “De Famalicão para o Mundo”: O ROMÂNICO E O CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO História e Património Local

ARMINDA FERREIRA - Cultura e Educação - CMVNF
LUÍS ALMEIDA – Serviço de Património Cultural - CMVNF





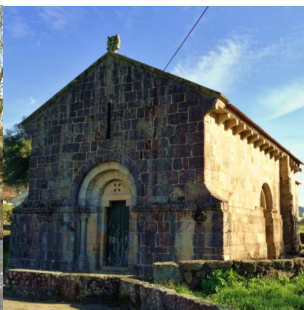
Objetivo Geral

- **Dar a conhecer o estilo Românico e a importância do Caminho de Santiago**, valorizando o património histórico e cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Objetivos Específicos

- Compreender **o que é o estilo Românico** e em que período da História surgiu.
- Identificar **as principais características da arquitetura românica** (paredes grossas, arcos de volta perfeita, poucas janelas, igrejas).
- Conhecer **o que é o Caminho de Santiago** e a sua importância na Idade Média.
- Localizar **troços do Caminho de Santiago que passam pelo concelho**.
- Reconhecer **monumentos românicos existentes no concelho de Famalicão**.
- Valorizar o património local como parte da História de Portugal.





O que é o Românico?

- **Localização espacial: Europa** - É o 1.º grande **estilo artístico** europeu após a queda do Império Romano;
- **Localização temporal: séculos XI e XIII;**
- Recebeu este nome pela **forte inspiração nas técnicas de construção e elementos da Roma Antiga**, como o uso do **arco de volta redonda**;
- Caracterizado por uma **arquitetura sólida e austera** focada em construções religiosas (igrejas, mosteiros) e militares (castelos).
- A **arquitetura religiosa românica reflete a forte espiritualidade da Idade Média**;
- Arquitetura religioso = "**fortalezas de Deus**", as igrejas com **paredes extremamente grossas e janelas muito pequenas (frestas)**, o que tornava os **interiores escuros e sombrios**.
- **Elementos estruturais:** uso predominante de **arcos de volta redonda, abóbadas de berço e contrafortes** para **suportar o peso maciço das pedras que formavam as paredes espessas**.
- **Função:** Era uma arte essencialmente religiosa, focada em **transmitir os ensinamentos cristãos a uma população** maioritariamente **analfabeta** através de **relevos e pinturas**.

Sabes identificar o nosso Património?



Igreja de S. Tiago de Antas – freguesia de Antas



Igreja de Oliveira Santa Maria



CAPELA DE ARNOSO DE SANTA EULÁLIA



Mosteiro de Santa Maria de Landim



IGREJA DE S. TIAGO DE ANTAS



- testemunhos documentais datáveis do século XI, tendo pertencido ao Mosteiro dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho
- Construção de entre o segundo e o terceiro quartel do século XIII com tipologia arquitetónica românica e de transição para o gótico.
- portal de quatro arquivoltas perfeitas apoiadas em quatro colunelos com capitéis lavrados;
- rosácea poliocular de vitrais lisos

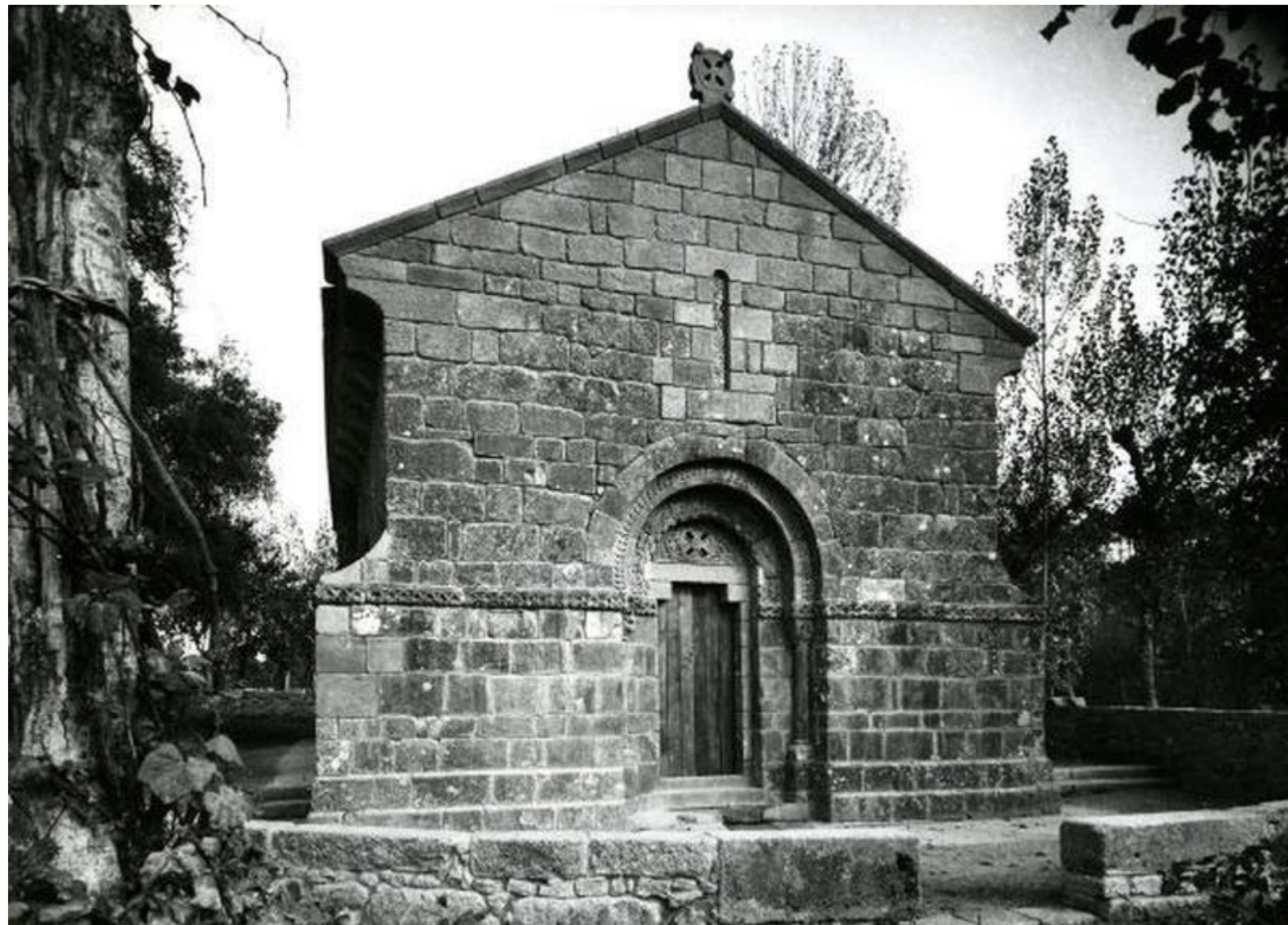


CAPELA DE ARNOSO DE SANTA EULÁLIA

Ano **642** – Fazia parte
de mosteiro beneditino,
fundado por São
Frutuoso;
Ano **1067** – é destruído
pelos mouros;
Séc. XII – é reconstruído
por D. Garcia, rei da
Galiza;



- Arquitetura religiosa, românica.
- Igreja de Mosteiro beneditino de planta longitudinal, nave única e capela-mor retangular.
- O portal ocidental, muito simples e com tímpano com cruz e laçaria, inspira-se na arte bracarense dos finais do séc. XII.
- Constitui um dos mais elucidativos exemplos de redução do programa construtivo inicial. A sua conceção denota disparidade de proporções entre a escala da nave e a pequena abside da capela-mor. Assim uma certa desproporção entre os elementos internos e desigualdades na silharia exterior denotam um plano grandioso que falhou durante a sua execução.





Portal de tímpano vazado em **cruz com três arquivoltas de arco redondo**, das quais a do meio **assenta em colunas, e capitéis decorados com quadrúpedes** de dois corpos e uma só cabeça.

O **arco intermédio é decorado com motivos geométricos, lanceolados e entrelaçados**.

O **arco interno é profusamente decorado, com labores biletados na esquina das aduelas, onde se destacam quadrúpedes, aves, um cavalo, uma cabeça humana, uma ave com um peixe no bico**.





As fachadas laterais são percorridas por “**cachorros**”.

“Cachorros” são peças salientes de pedra ou madeira (mísulas/modilhões) que suportam beirais de telhados ou corpos salientes que podem ser lisas ou decoradas com motivos antropomórficos, zoomórficos ou geométricos, funcionando como suporte e decoração





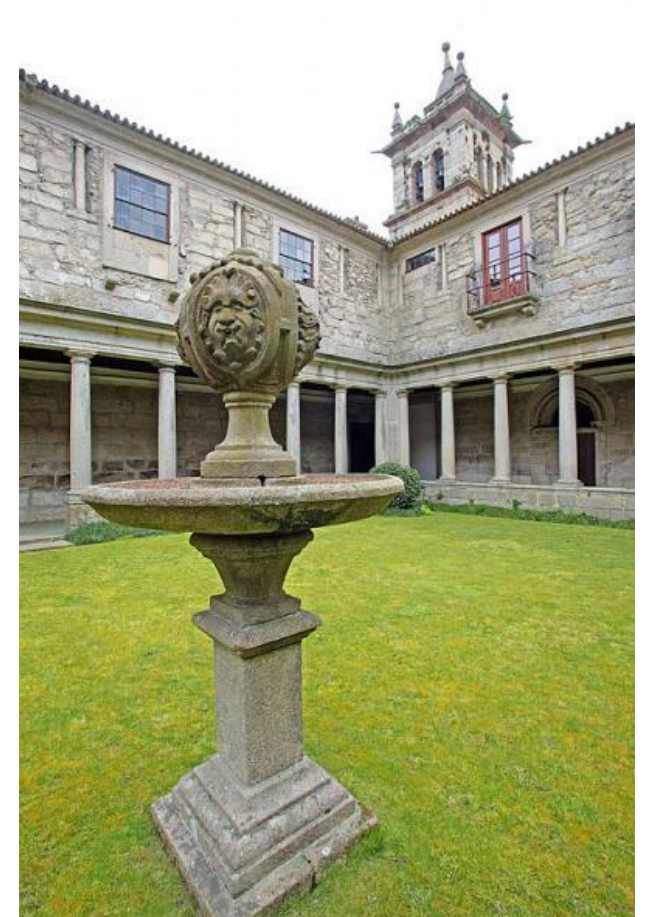


Mosteiro de Santa Maria de Landim



- Data de fundação incerta;
- Até ao final do século XII esta casa monacal masculina adotaria a regra dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, agregando-se ao Mosteiro de São Salvador de Grijó;
- O Mosteiro de Landim, incluindo a Igreja, Casa do Mosteiro e todo o terreno abrangido pela cerca, está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1996;
- As origens do Mosteiro de Landim remontam à **Baixa Idade Média**, entre 1110 e 1128, D. Gonçalo Rodrigues da Palmeira, fidalgo da corte de D. Teresa, como fundador do *Monastério de Nandim*.





- Durante a **Idade Média**, o mosteiro serviu de refúgio para os monges cistercienses - evangelização e proteção de saberes;
- tem características do **românico** inicial, com elementos simples e robustos, típicos da **Ordem Cisterciense**, que prezava pela sobriedade. Ao longo dos séculos, o mosteiro também incorporou influências **góticas** e **barrocas**, o que confere ao edifício uma grande diversidade arquitetónica.
- **Igreja do Mosteiro**: de planta simples, nave única e altar, evocando o espírito de austeridade e devoção

Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Oliveira



- Localização: freguesia de Oliveira de Santa Maria;
- No ano de 1033, Marcos Arias e sua mulher Aldosinda Juliano, mandou construir o mosteiro (apesar de não haver registros)
- Igreja de origem românica, anexa ao mosteiro de Santa Maria de Oliveira, como era designada a freguesia.
- Este mosteiro detinha um vasto património constituído por várias propriedades.





- Antiga Casa do Capítulo do Mosteiro, inicialmente era aberta de três arcos redondos com cornija suportada por cachorros, o arco da esquerda (de quem olha) está danificado pela colocação da porta de acesso à atual sacristia. Foi aumentado na sua altura para levar por cima a casa do prior comendatário no século XVI.
- **Aparelho de pedra em silhares regulares:** a parede é construída com **blocos de granito bem aparelhados**, dispostos de forma regular, o que é típico do Românico.
- Transmite **solidez, robustez e estabilidade**, valores centrais deste estilo.
- **Espessura e aspeto maciço das paredes:** paredes são **grossas e compactas**, com poucas aberturas, pois tem funções defensivas e estruturais da arquitetura românica.
- **Arcos de volta perfeita (arcos de meio ponto)**
- Observam-se **arcos semicirculares** sobre as aberturas (uma fresta e uma janela).
- Cachorros de pedra sob o beiral que suportavam a cornija
- **Decoração escassa e funcional**
- Esta sobriedade é própria do Românico, que privilegia a função e a simbologia sobre o excesso decorativo.

PONTE DA GRAVATEIRA



- **Localização:** Gondifelos, sobre o Rio Este
- Granito = robustez
- Ponte de tabuleiro em cavalete assente sobre **três arcos de volta perfeita**, em **cantaria**, de **dimensões desiguais**, sendo o central de maior amplitude, com pegões (pilares) cegos e dois talha-mares de forma triangular a montante, reforçados a jusante com dois talhantes retangulares, em escada (destinadas a cortar a água e proteger a estrutura de detritos).



Ponte da Lagoncinha



- Localização: freguesia de Lousado
- Século XII
- construída provavelmente sobre as ruínas de uma antiga ponte romana na via que ligava Bracara Augusta a Cale;
- seis arcos, cinco corta-rios, e o seu tabuleiro tem as dimensões cerca de 120 metros de comprimento por 4 metros de largura.
- Tem sistematicamente contrafortes com talhamares triangulares e talhantes quadrangulares. As guardas são de cantaria de granito e o pavimento é com lajes também em granito
- Curiosidade: foi utilizada pelo exército francês, comandado pelo Marechal Soult, durante a Travessia do Ave, em 1809 (houve, inclusive, combates entre as tropas francesas e o povo);



• **Curiosidade:** foi utilizada pelo exército francês, comandado pelo Marechal Soult, durante a Travessia do Ave, em 1809 (houve, inclusive, combates entre as tropas francesas e o povo);

Ponte de Coura – Nine



Rotas rota pelos Lugares Mais Belos de Famalicão, FAMA Rádio e TV Famalicão In <https://youtu.be/m0a7LgK0exI?si=Ezp1Q6vXSoz6zqMA>



Ponte de Coura



- Localização: freguesia de Nine
- rio Este, ligando Coura a Palhares.
- comprimento de cerca de 15 metros, por 5 de altura,
- sustentada por dois arcos de volta inteira

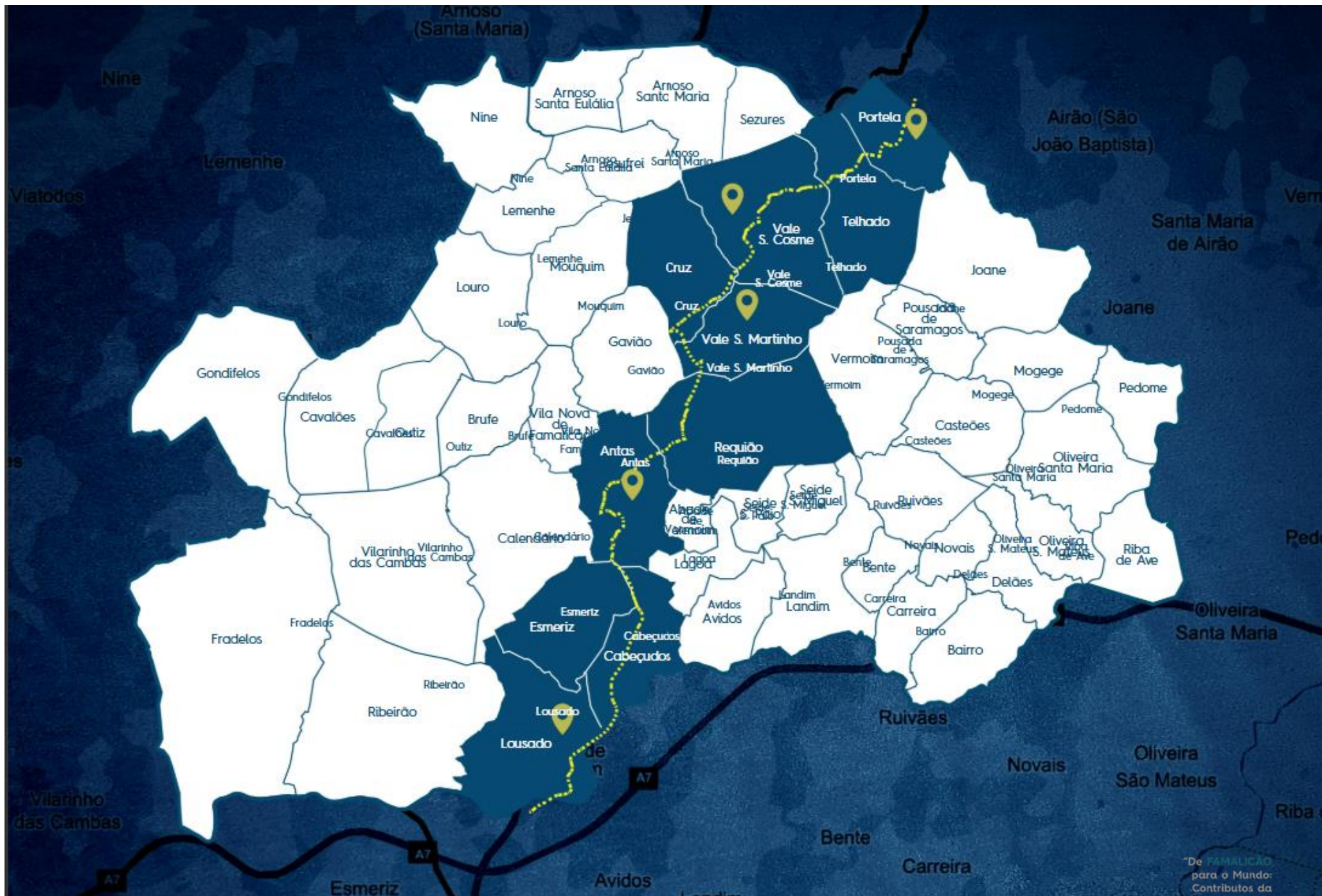


Ponte de S. Veríssimo



- Freguesia de Cavalões;
- Estrutura medieval, românica do séc. XII, sobre o rio Este;
- dois arcos de volta inteira (ou perfeita), de tamanhos desiguais, e contrafortes;
- Construída em blocos de granito (silhares) com sistema de travamento





O Caminho de Santiago em Portugal consolidou-se como uma rota de peregrinação expressiva a partir do **século XII**, coincidindo com a fundação da nacionalidade portuguesa;



Embora a peregrinação a Santiago de Compostela tenha começado logo após a descoberta do túmulo do apóstolo no século IX na Galiza, o desenvolvimento das rotas em território português seguiu cronologias específicas:

- **Origens Medievais (Séculos XII - XIII):** Com a independência de Portugal em 1143, o culto a Santiago espalhou-se rapidamente. Os primeiros peregrinos utilizavam as antigas **vias romanas** (como a Via XIX que ligava Braga a Astorga) para se deslocarem para norte.
- **Apoio Real (Século XIV):** Um marco histórico fundamental foi a peregrinação da **Rainha Santa Isabel** no século XIV. As suas viagens ajudaram a oficializar o traçado e promoveram a criação de infraestruturas, como **albergues e hospitais para peregrinos ao longo do caminho**.
- Atualmente, o Caminho Português é a segunda rota mais percorrida do mundo, logo a seguir ao Caminho Francês.



Porque é importante **PRESERVAR** o Património?



É importante Preservar o Património porque...

- Faz parte da nossa História;
- Ajuda-nos a conhecer o passado;
- Deve ser protegido por todos;
- ...



Vamos pensar juntos!

1. O que mais gostaste de aprender hoje?
 2. Porque achas que as igrejas românicas eram feitas em pedra grossa?
 3. Conhecias o Caminho de Santiago?
 4. Porque devemos cuidar do património do nosso concelho?
- (Responde por escrito no caderno diário)





OBRIGADA!

arminda.ferreira@famalicao.pt

luis.almeida@famalicao.pt

